P-1 • TIPO RG-1

Ensino Médio Regular — 1ª série

Português, Inglês, Geografia, História, Filosofia, Sociologia e Espanhol

NOME **NÚMERO**

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO

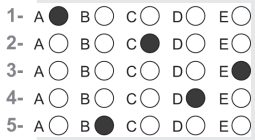
1. Esta prova contém 65 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta.

   ATENÇÃO:

   As questões de 51 a 65 são relativas às disciplinas complementares. Essas questões somente deverão ser respondidas caso o material tenha sido trabalhado em sala de aula.

2. O cartão de respostas será entregue com o caderno de questões. Ele deve ser preenchido e devolvido ao examinador ao término da prova.
3. Será **anulada** a questão em que for assinalada **mais de uma alternativa** ou que estiver **em branco**.
4. Assinale a resposta preenchendo totalmente, a **caneta preta**, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o espaço dele.
5. **Não** assinale as respostas com "X", pois essa sinalização não será considerada.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO



6. Preencha os campos "nome" e "número" cuidadosamente para não ultrapassá-los.
7. Não rasure, não dobre nem amasse a folha de respostas.
8. **Não escreva nada no cartão de respostas fora dos campos reservados**.

789628

P1-RG-1-2022.indd 2 08/03/2022 11:17

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO I

REPRODUÇÃO/LA MONCLOA/TWITTER

TEXTO II

As reproduções de nós mesmos nos celulares e câmeras digitais – os chamados selfies *– parecem querer nos iludir de uma só coisa: somos brilhantes, bonitos e perfeitos. Exatamente por isso é que nos reproduzimos incessantemente nas redes sociais, como se estivéssemos em plena função de trabalho, já que nos divulgar parece ser o ponto principal do momento empobrecedor em que vivemos, no qual as experiências humanas estão limitadas a nossa própria imagem em nosso esplendor.*

Egon Vieira, antropólogo.

TEXTO III

Não vejo como negativas as estratégias de autopromoção, pois embutido naquilo que parece ser mero exercício de vaidade pode estar a consciência de que somos capazes de ter elevada autoestima e sentimento de pertencimento a um grupo que, por exemplo, curte nossas fotos nas redes sociais. Negativos são atos de vandalismo, negativo é o preconceito, a exclusão social. Deveríamos estar mais preocupados em não atacar o outro. Enquanto o mal da civilização for tirar fotos de nós mesmos e nos exibir, a humanidade estará a salvo.

Joana Cruso de Alencar, psicóloga.

Imagine que você leu uma reportagem sobre as *selfies* na *internet* e, nos comentários dos leitores, as opiniões se dividem entre achar que essas fotografias são um mecanismo importante de valorização social e defender que elas são uma forma exagerada de narcisismo. Você resolve então participar da discussão.

Com base nos textos anteriores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, elabore um texto dissertativo em prosa, respeitando a norma-padrão, para ser publicado no mesmo veículo da reportagem, como exemplo do que os jovens pensam a respeito das *selfies*.

P1-RG-1-2022.indd 3 08/03/2022 11:17

DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (Enem-PPL) —

"Escrever não é uma questão apenas de satisfação pessoal", disse o filósofo e educador pernambucano Paulo Freire, na abertura de suas Cartas a Cristina, revelando a importância do hábito ritualizado da escrita para o desenvolvimento de suas ideias, para a concretização de sua missão e disseminação de seus pontos de vista. Freire destaca especial importância à escrita pelo desejo de "convencer outras pessoas", de transmitir seus pensamentos e de engajar aqueles que o leem na realização de seus sonhos.

KNAPP, L. Linha fina. *Comunicação Empresarial*, n. 88, out. 2013.

Segundo o fragmento, para Paulo Freire, os textos devem exercer, em alguma medida, a função conativa, porque a atividade de escrita, notadamente, possibilita

A) levar o leitor a realizar ações.
B) expressar sentimentos do autor.
C) despertar a atenção do leitor.
D) falar da própria linguagem.
E) repassar informações.

2. (UFU-MG-adaptada) —

Parado, com a colher suspensa sobre a bancada de aço inox, o sujeito atravancava minha passagem. Ia enfiá-la no pote de ervilhas, arremeteu, pousou-a na bandeja de beterrabas, levantou uma rodela, soltou-a, duas gotas vermelhas respingaram no talo de uma couve-flor. Fosse mais para trás, lá pela travessa do agrião, eu poderia ultrapassá-lo e chegar aos molhos a tempo de colocar azeite e vinagre antes que ele se aproximasse, mas da beterraba aos temperos é um passo e então seria eu a atrapalhar sua cadência. (Segundo a etiqueta não escrita dos restaurantes por quilo, a ultrapassagem só é permitida se não for reduzir a velocidade do ultrapassado – o que seria equivalente a furar a fila).

Tudo é movimento, dizia Heráclito; o mundo gira, a lusitana roda, anunciava a televisão: só eu não me mexia, preso diante da cumbuca de grãos de bico com atum. Fiquei irritado. Aquele homem hesitante estava travando o fluxo de minha vida, dali para frente todos os eventos estariam quinze segundos atrasados: da entrega desta crônica ao meu último suspiro.

PRATA, A. A zona do agrião. *Estadão*, 23 dez. 2008. Disponível em: https://goo.gl/oE4E42. Acesso em: 30 mar. 2018.

Narrada na primeira pessoa do singular, a crônica parte de um evento corriqueiro na fila de um restaurante por quilo para elaborar uma reflexão sobre a passagem do tempo. No texto, a função metalinguística da linguagem é evidenciada no fragmento

A) "Segundo a etiqueta não escrita dos restaurantes por quilo, a ultrapassagem só é permitida se não for reduzir a velocidade do ultrapassado [...]."
B) "[...] dali para frente todos os eventos estariam quinze segundos atrasados: da entrega desta crônica ao meu último suspiro."
C) "Parado, com a colher suspensa sobre a bancada de aço inox, o sujeito atravancava minha passagem."
D) "Tudo é movimento, dizia Heráclito; o mundo gira, a lusitana roda, anunciava a televisão [...]."
E) "Aquele homem hesitante estava travando o fluxo de minha vida [...]."

3. (Uece-adaptada) —

Gestos amorosos

Dei-me conta de que estava velho cerca de 25 anos atrás. (1)Já contei o ocorrido várias vezes, mas vou contá-lo novamente. Era uma tarde em São Paulo. Tomei um metrô. Estava cheio. Segurei-me num balaústre sem problemas. Eu não tinha dificuldades de locomoção. Comecei a fazer algo que me dá prazer: ler o rosto das pessoas.

Os rostos são objetos oníricos: fazem sonhar. Muitas crônicas já foram escritas provocadas por um rosto – até mesmo o nosso – refletido no espelho. Estava eu entregue a esse exercício literário quando, ao passar de um livro para outro, isto é, de um rosto para outro, defrontei-me com uma jovem assentada que estava fazendo comigo aquilo que eu estava fazendo com os outros. (2)Ela me olhava com um rosto calmo e não desviou o olhar quando os seus olhos se encontraram com os meus. Prova de que ela me achava bonito. Sorri para ela, ela sorriu para mim... Logo o sonho sugeriu uma crônica: "Professor da Unicamp se encontra, num vagão de metrô, com uma jovem que seria o amor de sua vida..."

Foi então que ela me fez um gesto amoroso: ela se levantou e me ofereceu o seu lugar... Maldita delicadeza! O seu gesto amoroso me humilhou e perfurou o meu coração... E eu não tive alternativas. Como rejeitar gesto tão delicado! Remoendo-me de raiva e sorrindo, assentei-me no lugar que ela deixara para mim. Sim, sim, ela me achara bonito. Tão bonito quanto o seu avô... Aconteceu faz mais ou menos um mês. Era a festa de aniversário de minha nora. Muitos amigos, casais jovens, segundo minha maneira de avaliar a idade. Eu estava assentado numa cadeira num jardim observando de longe. Nesse momento chegou um jovem casal amigo. Quando a mulher jovem e bonita me viu, veio em minha direção para me cumprimentar. Fiz um gesto de levantar-me. Mas ela, delicadíssima, me disse: "Não, fique assentadinho aí..." Se ela me tivesse dito simplesmente "Não é preciso levantar", eu não teria me perturbado. Mas o fio da navalha estava precisamente na palavra "assentadinho". Se eu fosse moço, ela não teria dito "assentadinho". (3)Foi justamente essa palavra que me obrigou a levantar para provar que eu era ainda capaz de levantar-me e assentar-me. Fiquei com dó dela porque eu, no meio de uma risada, disse-lhe que ela acabava de dar-me uma punhalada... [...]

Vem depois as grosserias a que nós, os velhos, somos submetidos nas salas de espera dos aeroportos. (4)Pra começar, não entendo por que "velho" é politicamente incorreto. "Idoso" é palavra de fila de banco e de fila de supermercado; "velho", ao contrário, pertence ao universo da poesia. Já imaginaram se o Hemingway tivesse dado ao seu livro clássico o nome de "O idoso e o mar"? Já imaginaram um casal de cabelos brancos, o marido chamando a mulher de "minha idosa querida"?

Os alto-falantes nos aeroportos convocam as crianças, as gestantes, as pessoas com dificuldades de locomoção e a "melhor idade"... Alguém acredita nisso? Os velhos não acreditam. (5)Então essa expressão "melhor idade" só pode ser gozação.

Rubem Alves. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2705200804.htm. Acesso em: 22 set. 2017.

Os textos costumam manifestar simultaneamente diversas funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. Encontramos, na crônica de Rubem Alves, a presença marcante da função metalinguística. Atente aos excertos apresentados a seguir e assinale a opção em que essa função **NÃO** se revela.

A) "Já contei o ocorrido várias vezes, mas vou contá-lo novamente." (referência 1)
B) "Ela me olhava com um rosto calmo e não desviou o olhar quando os seus olhos se encontraram com os meus." (referência 2)

P1-RG-1-2022.indd 4 08/03/2022 11:17

C) "Foi justamente essa palavra que me obrigou a levantar para provar que eu era ainda capaz de levantar-me e assentar-me." (referência 3)
D) "Pra começar, não entendo por que "velho" é politicamente incorreto. "Idoso" é palavra de fila de banco e de fila de supermercado; "velho", ao contrário, pertence ao universo da poesia." (referência 4)
E) "Então essa expressão "melhor idade" só pode ser gozação." (referência 5)

4. Defende-se que a inclusão da carne bovina na dieta é importante, por ser uma excelente fonte de proteínas. Por outro lado, pesquisas apontam efeitos prejudiciais que a carne bovina traz à saúde, como o risco de doenças cardiovasculares. Devido aos teores de colesterol e de gordura, há quem decida substituí-la por outros tipos de carne, como a de frango e a suína.

O quadro seguinte apresenta a quantidade de colesterol em diversos tipos de carne crua e cozida.

Alimento	Colesterol (mg/100 g)	
	Cru	Cozido
Carne de frango (branca) sem pele	58	75
Carne de frango (escura) sem pele	80	124
Pele de frango	104	139
Carne suína (bisteca)	49	97
Carne suína (toucinho)	54	56
Carne bovina (contrafilé)	51	66
Carne bovina (músculo)	52	67

Revista *Pro Teste*, n. 54, dez. 2006. (adaptado).

Esse texto demonstra que a linguagem foi usada para:

A) transmitir informações e dados sustentáveis, em benefício dos leitores.
B) enumerar dados duvidosos, dificilmente comprováveis.
C) propagar dados estatísticos direcionados para persuadir os leitores a se tornarem veganos.
D) comprovar que o jornal só serve para divulgar informações falsas.
E) divulgar informações preconceituosas para obter lucros.

5. O texto a seguir é parte de uma entrevista de Tarcísio Barros concedida a Drauzio Varella.

Profissionais propensos a problemas de coluna

Drauzio *– De acordo com sua experiência pessoal, quais profissões favorecem o aparecimento de problemas na coluna?*

T. Barros *– Carregadores de peso, como os estivadores, por exemplo, acabam apresentando mais problemas porque expõem a coluna à sobrecarga contínua. Por paradoxal que pareça, pessoas que trabalham paradas na mesma posição sem relaxar a musculatura, como os caixas de bancos ou quem fica horas em frente do computador, também representam uma população de risco. Nesse caso, é recomendável levantar-se a cada 40 ou 50 minutos, andar um pouco e colocar um tablado para erguer alternadamente os pés e relaxar a musculatura. Motoristas de veículos pesados também se incluem no grupo de risco. Há um estudo interessante mostrando que quem dirige carros mais velhos tem mais problemas de coluna do que quem dirige carros novos e em melhores condições mecânicas.*

(Entrevista de Tarcísio Barros. Médico e professor de Ortopedia da USP a Drauzio Varella. Disponível em: http://www.drauziovarella.com.br/entrevistas/barros_coluna8.asp)

Essa entrevista põe em evidência uma das utilidades da linguagem:

A) Ensinar a dirigir com segurança.
B) Proteger o corpo contra posturas prejudiciais.
C) Alertar contra os inconvenientes de trabalhar sentado.
D) Desaconselhar levantamento de pesos prejudiciais à coluna.
E) Transmitir heranças sociais benéficas às pessoas.

6. **O autoclismo da retrete**

RIO DE JANEIRO — Em 1973, fui trabalhar numa revista brasileira editada em Lisboa. Logo no primeiro dia, tive uma amostra das deliciosas diferenças que nos separavam, a nós e aos portugueses, em matéria de língua. Houve um problema no banheiro da redação e eu disse à secretária: "Isabel, por favor, chame o bombeiro para consertar a descarga da privada." Isabel franziu a testa e só entendeu as quatro primeiras palavras. Pelo visto, eu estava lhe pedindo que chamasse a Banda do Corpo de Bombeiros para dar um concerto particular de marchas e dobrados na redação. Por sorte, um colega brasileiro, em Lisboa havia algum tempo e já escolado nos meandros da língua, traduziu o recado: "Isabel, chame o canalizador para reparar o autoclismo da retrete." E só então o belo rosto de Isabel se iluminou.

CASTRO, Ruy. *Folha de S.Paulo.*

Dentre as várias funções da linguagem, este texto explora a seguinte:

A) Poética.
B) Emotiva.
C) Referencial.
D) Metalinguística.
E) Fática.

7. Leia atentamente o texto seguinte para responder à questão.

O mito é uma explicação das origens do homem, do mundo, da linguagem; explica o sentido da vida, a morte, a dor, a condição humana. Vive porque responde à angústia do desconhecido, do inexplicável; dá sentido àquilo que não tem sentido. Enquanto a ciência não puder explicar a origem das coisas e o seu sentido, haverá lugar para o pensamento mítico. Será que esse ideal se tornará realidade um dia? Dificilmente. Como se dará conta dos novos anseios, dos novos desejos do ser humano? Precisamos das utopias, que, sendo uma espécie de mito pré-construído, têm a função de organizar e de orientar o futuro.

FIORIN, José Luiz. *As Astúcias da Enunciação.* São Paulo: Ática. 1999.

Esse texto está explorando dominantemente a função:

A) Conativa.
B) Referencial.
C) Emotiva.
D) Metalinguística.
E) Fática.

8. *Cessem do sábio Grego e do Troiano*
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Netuno e Marte obedeceram
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

Os Lusíadas, Canto Primeiro III. Paris, na typographia de Fain e Thunot Rua Racine, 28. p. 2.

Além da transmissão de um significado, as palavras chamam atenção pelo modo como estão organizadas. Isso é próprio de qual função da linguagem?

A) Poética.
B) Fática.
C) Referencial.
D) Metalinguística.
E) Emotiva.

P1-RG-1-2022.indd 5 08/03/2022 11:17

9. A canção a seguir é de autoria de Lupicínio Rodrigues, um dos mais expressivos compositores brasileiros das canções de *"dor-de-cotovelo"*.

Volta

Quantas noites não durmo
A rolar-me na cama
A sentir tanta coisa
Que a gente não pode explicar quando ama
O calor das cobertas
Não me aquece direito
Não há nada no mundo
Que possa afastar esse frio do meu peito
Volta
Vem viver outra vez ao meu lado
Não consigo dormir sem teu braço
Pois meu corpo está acostumado.

RODRIGUES, Lupicinio.

Considere a letra da música "Volta". Assinale a alternativa cuja característica apontada **NÃO** é típica da função emotiva da linguagem.

A) Marcas da primeira pessoa gramatical (**durmo, meu, me e consigo**).
B) Uso de palavras como **quantas** e **tanta**, que sugerem, respectivamente, a repetição e a intensidade dos sentimentos do eu lírico.
C) Sensações perturbadoras a ponto de provocar a perda da capacidade de expressá-las ("**Que a gente não pode explicar quando ama**").
D) Pedido de retorno da pessoa amada ("**Vem viver outra vez ao meu lado**").
E) Confissão sincera do sofrimento que aflige o eu lírico.

10. **Modos de xingar**

— Biltre!
— O quê?
— Biltre! Sacripanta!
— Traduz isso para português.
— Traduzo coisa nenhuma. Além do mais, charro! Onagro!

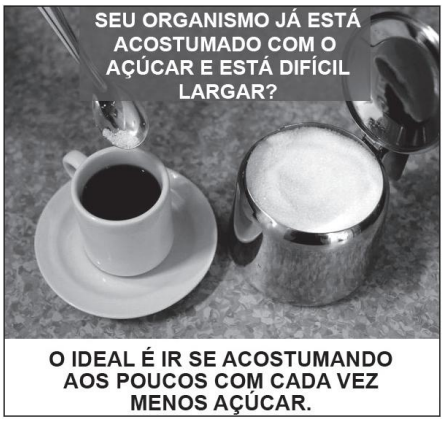
Parei para escutar. As palavras estranhas jorravam do interior de um Ford de bigode. Quem as proferia era um senhor idoso, terno escuro, fisionomia respeitável, alterada pela indignação. Quem as recebia era um garotão de camisa esporte; dentes clarinhos emergindo da floresta capilar, no interior de um fusca. Desses casos de toda hora: o fusca bateu no Ford. Discussão. Bate-boca. O velho usava o repertório de xingamentos de seu tempo e de sua condição: professor, quem sabe? Leitor de Camilo Castelo Branco. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *As palavras que ninguém diz.* Record: Rio de Janeiro, 1997, p. 23-24.

Os cinco primeiros parágrafos do texto constituem um diálogo que procura, no texto escrito, incorporar marcas de oralidade, como é o caso do uso de

A) frases longas, com tendência ao emprego de termos científicos especializados.
B) xingamentos populares, bastante usuais em discussões no mundo do trabalho.
C) perguntas retóricas, que mostram que os interlocutores concordam entre si.
D) frases exclamativas e entrecortadas, que simulam o tom acalorado da briga.
E) expressões de tratamento formais, compatíveis com a seriedade da discussão.

11. (Enem) —



REPRODUÇÃO/ENEM, 2018

Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

A) discurso formal da língua portuguesa.
B) registro padrão próprio da língua escrita.
C) seleção lexical restrita à esfera da medicina.
D) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
E) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

12. (Enem) —

— Famigerado? [...]

— Famigerado é "inóxio", é "célebre", "notório", "notável"... — Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?

— Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

— Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?

— Famigerado? Bem. É: "importante", que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: *Primeiras estórias.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

A) local de origem dos interlocutores.
B) estado emocional dos interlocutores.
C) grau de coloquialidade da comunicação.
D) nível de intimidade entre os interlocutores.
E) conhecimento compartilhado na comunicação.

P1-RG-1-2022.indd 6 08/03/2022 11:17

13. (Enem) —

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorrealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido á narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto - e raro - de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

A) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
B) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
C) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
D) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
E) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

Textos para as questões 14 e 15.

Diário de um detento

(fragmento)

São Paulo, dia 1º de outubro de 1992
8 h da manhã
Aqui estou, mais um dia
Sob o olhar sanguinário do vigia
Você não sabe como é caminhar
Com a cabeça na mira de uma HK
Metralhadora alemã ou de Israel
Estraçalha ladrão que nem papel
Na muralha, em pé
Mais um cidadão José
Servindo o Estado, um PM bom
Passa fome, metido a Charles Bronson
Ele sabe o que eu desejo, sabe o que eu penso
O dia tá chuvoso, o clima tá tenso
Vários tentaram fugir, eu também quero
Mas de um a cem, a minha chance é zero

RACIONAIS MC's. *Diário de um detento*. In: Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Cosa Nostra, 1997.

14. "Diário de um detento" é um *rap* sobre o massacre no presídio do Carandiru, ocorrido em 2 de setembro de 1992, em que 111 presos foram mortos pela polícia. Escrito por Mano Brown em parceria com o ex-detento Josemir Prado, a música é parte do álbum *Sobrevivendo no Inferno*, lançado em 1998. Sobre ela, pode-se afirmar que

A) não se trata de um texto literário porque registra um acontecimento verdadeiro e contém, inclusive, data e local do evento.
B) é um texto literário escrito em prosa e baseado em fatos reais que não registram obrigatoriamente o que ocorreu no dia e local mencionados.
C) é um exemplo de texto jornalístico escrito em versos, pois registra um acontecimento histórico e tem como função principal informar a população sobre o ocorrido.
D) é um texto literário escrito em versos e registra uma visão particular do ocorrido, o que atribui à obra caráter subjetivo e artístico.
E) não pode ser considerado um texto literário por não obedecer ao padrão da língua culta e utilizar gírias e linguagem oral.

15. A leitura do trecho de "Diário de um detento" revela que, considerando suas características fundamentais, a dimensão da arte que predomina no texto é a

A) política.
B) de registro histórico.
C) ritualística.
D) pedagógica.
E) estética.

16. (Enem) —

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...].

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

ASSIS, M. *A causa secreta*. Disponível em: www.dominimopublico.gov.br. Acesso em: 9 out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

A) indignação face à suspeita do adultério da esposa.
B) tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
C) espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
D) prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
E) superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

P1-RG-1-2022.indd 7 08/03/2022 11:17

17. (Enem) —

REPRODUÇÃO/ENEM, 2018

ROSA, R. *Grande sertão: veredas:* adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

A) romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
B) ilustrar de modo fidedigno passagens da história.
C) articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
D) potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
E) desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

18. (Unesp-SP) — Examine a charge do cartunista Angeli, publicada originalmente em 2003, e as afirmações que se seguem.

REPRODUÇÃO/UNESP, 2019

(O lixo da história, 2013.)

I. A figuração dos líderes políticos como "reticências" sugere que esses líderes constituem entrave à demanda sugerida pela "palavra".
II. A medida em que, frente a uma multidão de anônimos, poucos indivíduos são nomeados, depreende-se da charge uma crítica, sobretudo, ao processo de massificação da sociedade moderna.
III. A charge satiriza as manifestações contrárias à guerra no Iraque lideradas por políticos dos EUA e do Reino Unido.

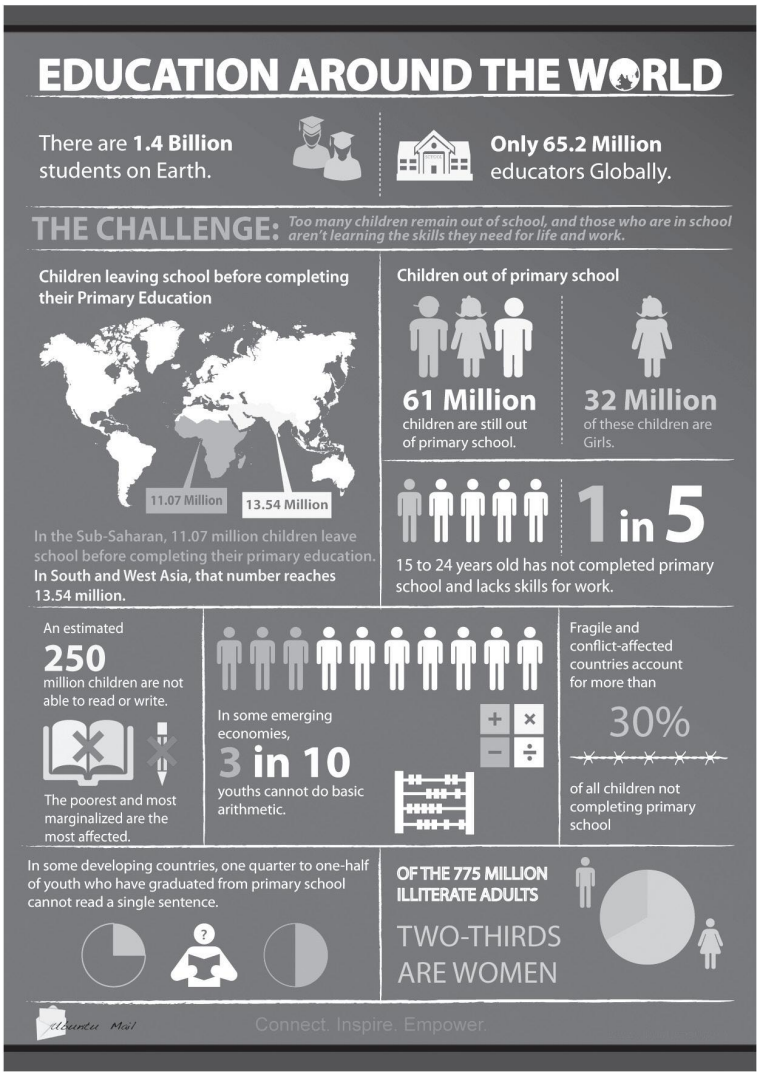
Está correto apenas o que se afirma em

A) III.
B) II.
C) I e III.
D) I.
E) II e III.

P1-RG-1-2022.indd 8 08/03/2022 11:17

LÍNGUA INGLESA

Texto para as questões 19 a 21



REPRODUÇÃO/UENP, 2019

(Disponível em: https://www.bing.com/images/.
Acesso em: 3 set. 2018.)

19. (UENP-PR) — De acordo com o infográfico, considere as afirmativas a seguir.

I. Os mais pobres e os mais marginalizados são maioria quando se trata de falta de habilidade de leitura e escrita.
II. Mais da metade dos analfabetos em idade adulta são mulheres.
III. 30% das crianças não completam o ensino primário em países desenvolvidos.
IV. 250 milhões de crianças frequentam a escola primária no mundo todo.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20. (UENP-PR-adaptada) — Os dados numéricos trazidos pelo infográfico têm o objetivo principal de

A) convencer o leitor de que a escola não está cumprindo seu papel.
B) destacar os principais desafios enfrentados em relação à educação.
C) demonstrar que o ensino primário tem formado leitores competentes.
D) informar que, nos países desenvolvidos, há maior número de pessoas letradas.
E) informar sobre a situação educacional da Ásia e da África.

P1-RG-1-2022.indd 9 08/03/2022 11:17

21. (UENP-PR) — Em relação ao que se pode inferir do infográfico, considere as afirmativas a seguir.

I. Leitura e aritmética são consideradas habilidades necessárias para a vida e para o mercado de trabalho.
II. A questão da falta de habilidades atinge crianças, jovens e adultos.
III. Há um elevado número de crianças que não terminam o ensino primário.
IV. A quantidade de educadores é dado relevante para o enfrentamento dos problemas na Educação.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.
B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

22. (CPS-SP-adaptada) —

REPRODUÇÃO/FATEC-SP, 2019

Nos quadrinhos, pode-se observar que Alice se sente um tanto quanto decepcionada com a formação do novo líder porque ele

A) é bom em Matemática, mas não tem competência linguística.
B) tem domínio na motivação de parceiros, mas tem problemas em Finanças.
C) sabe avaliar e contratar profissionais competentes, mas não tem graduação na área.
D) tem mestrado em Administração de Empresas, mas não tem competência em Finanças.
E) tem qualificação em Economia e Contabilidade, mas não tem habilidades socioemocionais.

(CPS-SP) — Texto para as questões 23 a 26

The Most Important Skill For 21st–Century Success

By Kevin H. Johnson

GAUDILAB/SHUTTERSTOCK

The world of work ___I___ *so rapidly, as emerging technologies like artificial intelligence, machine learning, and automation* ___II___ *job requirements. As technologies continue to evolve and business conditions shift, employees must stay in learning mode so their skills don't lose currency.*

It's one thing to keep up with skills as they're changing in the here and now. It's a whole different challenge to prepare yourself for tools and technologies that may exist only in the minds of engineers, if at all.

There's so much uncertainty and ambiguity around the future of work, it doesn't matter your industry or job function. That's why, when anyone asks what the next "hot" skill will be, I say it's the same skill that will serve people today, tomorrow, and far into the future — the ability to learn.

When people embrace lifelong learning, assimilating new skills isn't a source of fear and stress — it's just another part of their career journey. Separating process from outcome will make you a better learner too, as you get less fixated on immediate mastery of a skill and more appreciative of how moving outside your comfort zone helps you grow as a person.

A learning mindset also makes it less likely you'll be thrown off or immobilized when a project changes scope or a job function undergoes transformation. While others scramble to figure out where to go from here, lifelong learners maintain momentum and productivity.

https://tinyurl.com/ya42xtrr. Acesso em: 15.03.2019.
Adaptado. Original colorido.

23. A lacuna I e a lacuna II no texto devem ser preenchidas, respectivamente, por

A) Is changing – changes
B) Change – changing
C) Is changing – change
D) Changing – changes
E) Changes – are change

24. (CPS-SP) — Para o autor, devido à contínua evolução da tecnologia e às mudanças constantes no mundo do trabalho, os profissionais do século XXI precisam permanecer em modo de aprendizagem para

A) automatizar suas habilidades.
B) evitar o trabalho em *home office*.
C) estratificar suas habilidades correntes.
D) continuar imprescindíveis no mercado.
E) compreender melhor o pensamento dos engenheiros.

P1-RG-1-2022.indd 10 08/03/2022 11:17

25. (CPS-SP) — Na oração do terceiro parágrafo "... when anyone asks what the next '*hot*' skill will be", entende-se a expressão grifada como

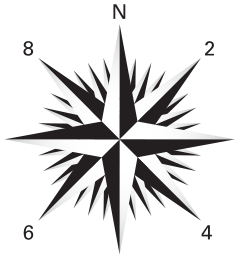
A) experiência resultante de muito investimento em formação acadêmica.
B) certificação capaz de abrir portas para a pesquisa.
C) conhecimento das novas tecnologias.
D) tendência de forte apelo emocional.
E) habilidade inovadora e desejada.

26. (CPS-SP) — No texto, a expressão "lifelong learning", presente no quarto parágrafo do texto, significa a habilidade de

A) separar o processo do resultado.
B) adaptar-se ao medo e ao estresse.
C) aprender continuamente ao longo da vida.
D) ter longevidade devido às novas tecnologias.
E) fixar-se no domínio imediato de conhecimento.

GEOGRAFIA

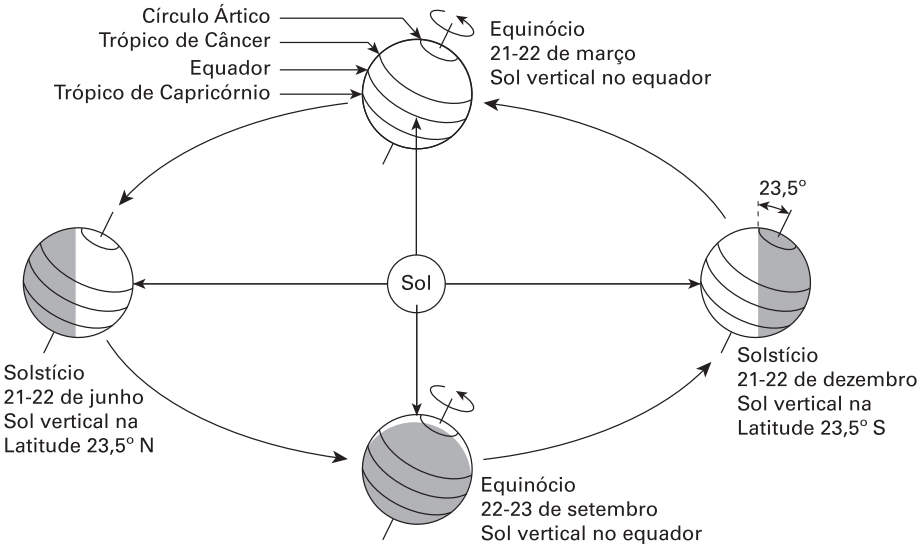
27. Observe o desenho a seguir que representa uma rosa-dos-ventos.



Se alguém quiser se deslocar do Sudeste para Noroeste, deverá seguir qual trajeto?

A) De 2 para 4.
B) De 2 para 6.
C) De 4 para 6.
D) De 4 para 8.
E) De 6 para 2.

28. (UFU-MG adaptada) — A Terra é inclinada em relação ao plano da sua órbita ao redor do Sol e no seu próprio eixo. Essa inclinação, somada ao movimento de translação, é responsável pela formação das estações do ano, como demonstra a figura a seguir.



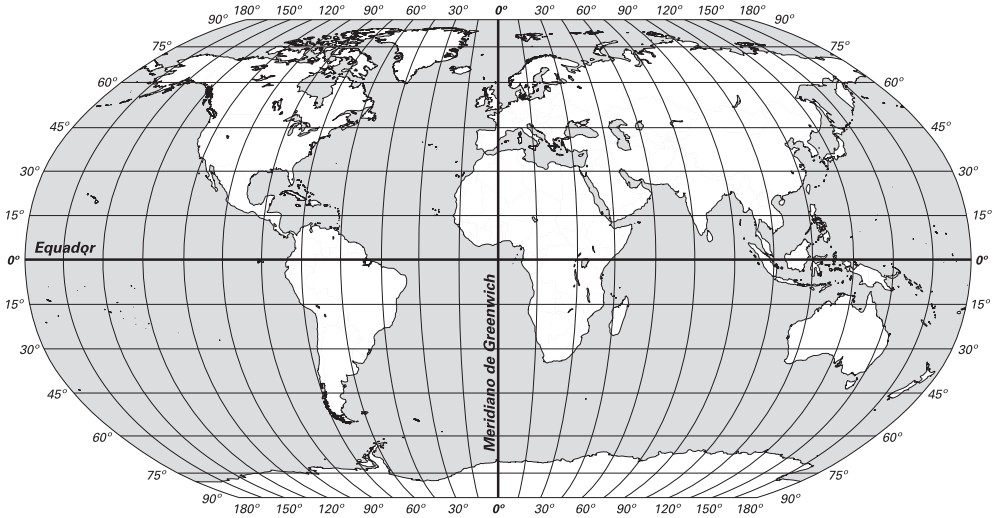
PEREIRA, A.R., et al. *Agrometeoorologia:* fundamentos e aplicações práticas. Guaiba: Agropecuária, 2002.

A análise da figura indica que, entre os dias

A) 21 e 22 de dezembro, como o hemisfério sul está recebendo os raios solares perpendicularmente ao Trópico de Capricórnio, e o centro do hemisfério está voltado para o Sol, a estação do ano que ocorre no hemisfério sul é o inverno.
B) 21 e 22 de junho, ocorre o solstício de verão no hemisfério sul e, no hemisfério norte, o solstício de inverno.
C) 21 e 22 de março, os raios solares incidem sobre a superfície da Terra perpendicularmente ao Equador, quando se inicia a primavera ou o outono, ou seja, ocorre concomitantemente o equinócio no hemisfério norte e sul.
D) 22 e 23 de setembro, ocorre o equinócio de primavera no hemisfério norte e, no hemisfério sul, o equinócio de outono.
E) 21 e 22 de junho, ocorre o equinócio de verão no hemisfério sul e, no hemisfério norte, o equinócio de inverno.

P1-RG-1-2022.indd 11 08/03/2022 11:17

29. Suponha que um navio tenha lançado um S.O.S (código universal de socorro) nas seguintes coordenadas geográficas: 7,5° latitude Sul e 45° longitude Leste.



Com base nessa informação e na observação do mapa acima, é correto afirmar que essa embarcação se localize:

A) nas proximidades da costa ocidental do continente africano.
B) no oceano Atlântico em um ponto mais próximo da África do que do Brasil.
C) na porção setentrional do continente africano.
D) no oceano Atlântico em um ponto mais próximo do Brasil do que da África.
E) nas proximidades da costa oriental do continente africano.

30. Observe o mapa abaixo e assinale a alternativa que faz consideração a seu respeito.

A) O mapa está elaborado de forma incorreta, pois em termos astronômicos o norte se apresenta sempre para cima e o sul sempre para baixo.
B) O mapa está elaborado de forma correta, pois em termos astronômicos, não existe para cima nem para baixo, já que o universo é infinito.
C) O mapa está elaborado de forma incorreta, pois, em termos cartográficos, as direções leste e oeste não estão orientadas na rosa dos ventos de forma invertida.
D) O mapa está elaborado de forma correta e desprovido de distorções em decorrência do tipo de projeção e escala cartográfica utilizada em sua elaboração.
E) O mapa está elaborado de forma incorreta, pois, em termos cartográficos, as direções norte e sul não estão orientadas na rosa dos ventos de forma correta.

P1-RG-1-2022.indd 12 08/03/2022 11:17

31. (UEG-GO) — Acerca de conceitos expressos em representações cartográficas, observa-se que

A) os paralelos são linhas imaginárias que circundam a terra no sentido norte-sul.
B) convencionalmente o meridiano de 180° divide a terra em hemisfério ocidental e oriental.
C) na escala 1/5000 o nível de detalhamento de uma representação é maior que na escala 1/80000.
D) na projeção cônica as regiões polares podem ser mais bem representadas que as temperadas.
E) a linha do equador e os trópicos de câncer e capricórnio são referenciais de longitudes.

32. Durante a escolha de um imóvel, é comum a preocupação com a localização geográfica da face principal. Para um imóvel localizado em Brasília (nas proximidades do paralelo 15° Sul), esse posicionamento implicará receber uma insolação forte em sua face norte durante o

A) verão, quando o Sol faz seu movimento aparente mais deslocado para o sul.
B) outono, quando o Sol faz seu movimento aparente mais próximo à linha do Equador.
C) inverno, quando o Sol faz seu movimento aparente mais deslocado para o norte.
D) verão, quando o Sol faz seu movimento aparente mais próximo à linha do Equador.
E) ano todo, posto que o deslocamento aparente do Sol apresenta variação insignificante.

33. (UEG-GO) — Durante a trajetória da Terra em torno do Sol, só há duas ocasiões em que os dois hemisférios são igualmente iluminados pela energia solar.

Esse período do ano é conhecido como

A) equinócio.
B) solstício.
C) afélio.
D) periélio.
E) veranico.

34. (UFRGS-RS) — Observe a sequência de imagens abaixo.

Disponível em: https://openstreetmap.org/#map=11/-29.9912/51.1544. Acesso em: 13 set. 2018.

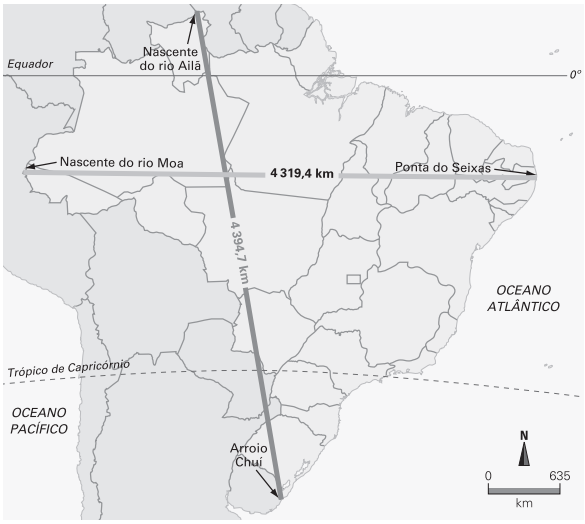
Considerando a sequência das imagens acima, de A a D, pode-se dizer que

A) a escala das imagens diminui, pois mais detalhes podem ser vistos na sequência.
B) os detalhes das imagens diminuem na sequência de A a D, e aumenta a área representada.
C) a escala aumenta na sequência das imagens, uma vez que há, na imagem D, uma área maior.
D) o detalhamento da imagem A é maior, portanto, sua escala é menor que a das imagens posteriores.
E) a escala pouco muda, pois há a mesma área representada de A a D.

P1-RG-1-2022.indd 13 08/03/2022 11:17

35. Com base na observação do mapa e da tabela abaixo, pode-se afirmar que o Brasil:

Brasil: pontos extremos



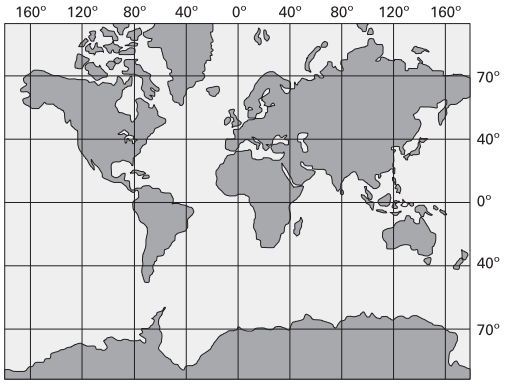
Coordenadas geográficas dos pontos extremos:
Nascente do rio Ailã: LN. 5° 16′ 20″ N e LO 60° 12′ 43″
Ponta do Seixas: LS. 7° 9′ 21″ S e LO 34° 47′ 35″
Arroio Chuí: LS 33° 45′ 4″ S e LO 53° 23′ 53″
Nascente do rio Moa: LS 7° 36′ 5″ e LO 73 53′ 8″

Fonte: IBGE. Diretoria de Geociências. Coordenação de Cartografia.

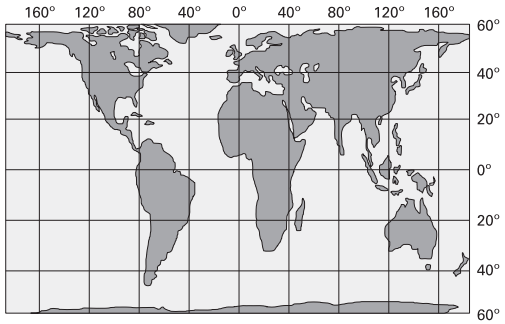
A) localiza-se em sua totalidade no hemisfério oeste ou ocidental.
B) localiza-se em sua totalidade no hemisfério meridional ou austral.
C) apresenta parte do seu território na zona temperada do hemisfério norte.
D) apresenta a maior parte do seu território na zona intertropical do hemisfério oriental.
E) apresenta a totalidade do seu território na zona intertropical.

36. Com base na observação dos mapas abaixo e no que você sabe sobre o assunto, analise as afirmações que seguem.

MAPA 1



MAPA 2



MARINA, Tércio. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo. Ática, 2008, p. 23.

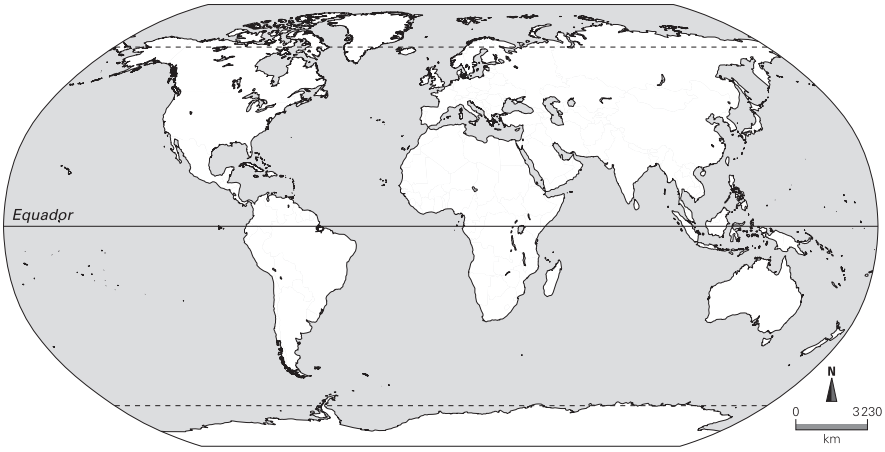
I. Os mapas 1 e 2 são conhecidos, respectivamente, como projeção de Mercator e projeção de Peters.
II. O mapa 1, portanto, o de Mercator, preserva as dimensões relativas dos continentes, mas distorce suas formas.
III. O mapa 2, portanto, o de Peters, distorce as dimensões relativas dos continentes, mas preserva suas formas.
IV. Os dois mapas utilizam como base de projeção o modelo cilíndrico.

Está correto apenas o que se afirma em:

A) I, II e IV.
B) I e IV.
C) II, III e IV.
D) II e III.
E) I e II.

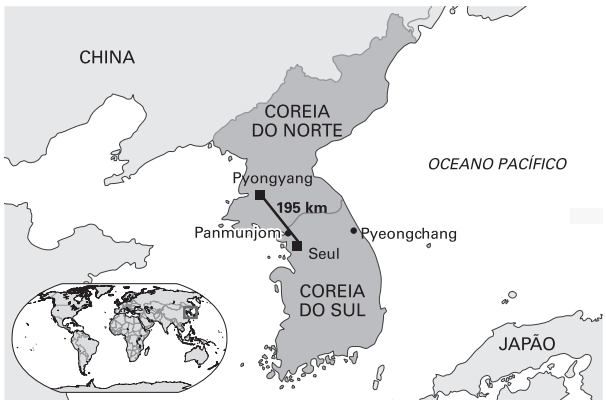
P1-RG-1-2022.indd 14 08/03/2022 11:17

37. Baseando-se apenas nas informações apresentadas pelo mapa abaixo, qual das alternativas a seguir está correta?



A) O hemisfério setentrional é dominantemente ocupado pelas águas oceânicas, daí ser denominado "hemisfério das águas".
B) O hemisfério sul (meridional ou austral) é dominantemente ocupado pelas águas oceânicas, daí ser denominado "hemisfério das águas".
C) O hemisfério boreal (norte ou setentrional) é dominantemente ocupado pelas águas oceânicas, daí ser denominado "hemisfério das águas".
D) O hemisfério meridional (sul ou austral) é dominantemente ocupado pelas áreas continentais, daí ser denominado "hemisfério das terras".
E) O hemisfério austral (sul ou meridional) é dominantemente ocupado pelas áreas continentais, daí ser denominado "hemisfério das terras".

38. (UPM-SP) — Observe o mapa.



Adaptado de: https://f.i.uol.com.br/folha/mundo/images/1800970.png. Acesso em 09 set. 2018.

Considerando que a distância entre Seul, na Coreia do Sul, e Pyongyang, na Coreia do Norte, em linha reta, é de aproximadamente 195 km em um mapa, na escala de 1 : 2 000 000, essa distância seria de

A) 3,9 cm
B) 97,5 cm
C) 39 cm
D) 9,75 cm
E) 19,5 cm

HISTÓRIA

39. Leia o trecho a seguir sobre o estudo da História.

[...] *história da vida cotidiana e privada é a história de pequenos prazeres, dos detalhes quase invisíveis, dos dramas do banal, do insignificante, das coisas deixadas "de lado".*

DEL PRIORI, Mary. História do cotidiano e da vida privada. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Domínios da história:* ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Segundo o fragmento, a História da vida privada

A) busca valorizar as questões econômicas.
B) traz à luz o estudo das questões cotidianas.
C) implica uma desvalorização das questões políticas.
D) estabelece paralelos entre História e Pré-História.
E) considera banal o estudo de questões insignificantes.

P1-RG-1-2022.indd 15 08/03/2022 11:17

40. Leia o texto a seguir, do médico Drauzio Varella, sobre a questão da alimentação na sociedade contemporânea:

Alimentos a preços acessíveis e o conforto da vida moderna são causas usualmente citadas para explicar por que o Homo sapiens*, até ontem caçador-coletor que vivia com fome, sucumbiu às tentações da mesa e ao prazer de passar o dia sentado.*

VARELLA, Drauzio. *Folha de S.Paulo*, 11 out. 2008.

Varella estabelece uma oposição entre:

A) as dificuldades que a humanidade encontrava no período posterior à Revolução Neolítica e as facilidades atuais para se garantir trabalhos sedentários e alimentação.
B) as facilidades atuais para a obtenção de alimentos que o conjunto da humanidade desfruta e as complicações na obtenção de alimentos na Grécia Antiga.
C) as dificuldades que caçadores e coletores enfrentavam na Pré-História para obter alimentos e a fartura encontrada por parcelas da população no mundo atual.
D) as complicações alimentares vivenciadas até o século XIX pela humanidade e as facilidades de trabalho encontradas nas sociedades industriais contemporâneas.
E) a alimentação na Pré-História, quando prevalecia a agricultura e a pecuária, e sedentarismo e fartura na atualidade, fenômeno que atinge toda a população mundial.

41. *Não sabemos exatamente porque a era dos sambaquis chegou ao fim. Não foi por esgotamento ambiental, com certeza quase absoluta. Os ambientes marinhos (e os ambientes terrestres adjacentes) explorados pelos sambaquieiros continuaram tão produtivos quanto sempre foram.*

LOPES, Reinaldo José. *1499. O Brasil antes de Cabral.* Rio de Janeiro: Harper Collins,2017; p.81.

Sambaquieiros: habitantes das regiões de sambaqui

A afirmação do autor revela, a respeito da cultura dos sambaquis:

A) seu declínio a partir do esgotamento dos recursos naturais (marinhos e terrestres), que eram fonte de sobrevivência para os sambaquieiros.
B) o desenvolvimento da agricultura, que tornou desnecessário o consumo em larga escala de moluscos, cujas cascas eram utilizadas para construção de sambaquis.
C) o desconhecimento a respeito de grande parte de sua história, bem como a ligação entre os sambaquieiros e os ambientes vizinhos de onde obtinham sua subsistência.
D) nosso amplo conhecimento sobre suas bases materiais e meios de subsistência, mas nossa ignorância em relação a sua estrutura socioeconômica.
E) a dependência dos sambaquis e dos sambaquieiros da disponibilidade de recursos naturais, sem os quais seria impossível a construção de monumentos de conchas.

42. Leia, a seguir, fragmentos do Código de Hamurabi.

129. *Se a esposa de alguém for surpreendida em flagrante com outro homem, ambos devem ser amarrados e jogados dentro d'água, mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos.* [...]

135. *Se um homem for feito prisioneiro de guerra e não houver quem sustente sua esposa, ela deverá ir para outra casa e criar seus filhos. Se mais tarde o marido retornar e voltar a casa, então a esposa deverá retornar ao marido, assim como as crianças devem seguir seu pai.* [...]

(Disponível em: https://www.sohistoria.com.br/biografias/hammurabi/p4.php. Acesso em: 25 set. 2019).

Os fragmentos selecionados trazem indícios:

A) da supressão do poder dos reis frente à ascensão da autoridade doméstica.
B) da perspectiva patriarcal na Mesopotâmia.
C) da importância dos rios na articulação das relações familiares.
D) da articulação das leis em prol das elites.
E) do papel da procriação nas relações econômicas.

43. (Udesc) —

Quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros, vem o nome dos reis, mas foram os reis que transportaram as pedras? Babilônia, tantas vezes destruída, quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas da Lima Dourada moravam seus obreiros?

Perguntas de um operário que lê. Bertold Brecht.

Heródoto de Halicarnasso, nascido no século V a.C., é comumente conhecido como "o Pai da História". De acordo com o historiador François Hartog, Heródoto interessava-se, entre outras questões, pelas maravilhas e pelos monumentos considerados, muitas vezes, expressões da influência divina.

Considerando os questionamentos de Bertold Brecht, assinale a alternativa que contém a melhor interpretação para a frase de Heródoto: "O Egito é uma dádiva do Nilo".

A) Permite constatar o desconhecimento de Heródoto no que diz respeito à Geografia, uma vez que os rios que atravessam o território egípcio são Tigre e Eufrates.
B) Representa um anacronismo pois, no século V a.C., quando proferida, o Egito era ainda colônia do grande Império Bizantino.
C) Atribui apenas à presença do Nilo o desenvolvimento do Egito, porém não considera a importância da presença humana, do trabalho empreendido na utilização do rio e dos benefícios naturais para o desenvolvimento da região.
D) Representa a profunda religiosidade do povo egípcio, o qual atribuía ao deus Nilo o desenvolvimento do Império, à época, no período pré-dinástico.
E) Atribui centralidade às ações do imperador Nilo que, entre os séculos VI a.C. e V a.C., administrou o processo de expansão territorial do Império Egípcio, sem, todavia, ressaltar a participação dos soldados que lutavam sob o comando do imperador.

P1-RG-1-2022.indd 16 08/03/2022 11:17

44. Acerca dos mitos gregos, leia o que escreveu o helenista (especialista nos estudos da Grécia Antiga) Mario da Gama Kury:

Um dos aspectos mais notáveis da mitologia grega é a atitude irreverente de seus criadores, reveladora da altivez dos gregos e de seu espírito igualitário, que os levaram a querer ombrear com os deuses em suas qualidades e em seus defeitos também. Os deuses e as deusas apaixonavam-se pelas criaturas mortais, lutavam contra elas ou aliavam-se a elas, e de certo modo os únicos atributos diferenciadores eram a imortalidade e a onipotência.

KURY, Mario da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. p. 5.

A partir do texto, pode-se concluir que:

A) o politeísmo grego foi determinante na construção de uma democracia participativa em que os deuses se igualavam aos homens.
B) o fato dos deuses gregos assemelharem-se aos homens favoreceu o questionamento ao politeísmo e a assimilação de outras culturas.
C) ao assemelhar os homens aos deuses, os gregos revelavam um espírito igualitário que também se manifestaria na construção da democracia.
D) a imortalidade e onipotência dos deuses é reveladora do quanto os gregos almejavam a manutenção de privilégios aristocráticos.
E) o fato dos deuses se apaixonarem por criaturas mortais traz vestígios do quanto os gregos alimentavam a busca pelo autoritarismo.

45. (UEFS-BA) — Leia o trecho de Odisseia, poema grego composto no final do século VIII a.C.

Tenho uma serva velha, muito compreensiva,
que amamentou e criou o meu pobre marido,
recebendo-o nos braços no dia em que a mãe o deu à luz.
[...]
Anda lá, ó sensata Euricleia, levanta-te agora:
lava os pés de quem tem a idade do teu amo.

(Homero. Odisseia, 2011.)

O trecho apresenta as palavras da rainha Penélope no momento da chegada de Ulisses ao palácio da ilha de Ítaca.

Considerando o conteúdo do trecho e a organização social na Grécia Antiga, pode-se sustentar a

A) predominância do poder político feminino nas cidades monárquicas.
B) existência de relações escravistas no interior das famílias nobres.
C) natureza pacífica das relações entre gregos e bárbaros.
D) tendência à libertação dos escravos depois da Guerra de Troia.
E) resistência passiva dos trabalhadores estrangeiros nos palácios dos reis.

46. Leia o texto a seguir, que aborda as transformações políticas ocorridas nas pólis gregas.

A luta contra a aristocracia representou uma crise fundamental e fundadora para a comunidade das cidades-estado. [...] *seu resultado foi claro: a quebra do exclusivismo aristocrático e a abertura do espaço político que consolidou a existência das cidades como comunidades coesas. Os efeitos* [...] *desse processo foram a garantia da liberdade individual dos membros da comunidade; a publicação de leis escritas; a abertura dos espaços públicos...* [...]

GUARINELLO, Norberto Luiz. Cidade-estado na Antiguidade Clássica. In: Pinsky, J.; Pinsky, C.B. (Org.). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 39.

O contexto histórico que favoreceu as transformações citadas no texto estava relacionado:

A) ao processo de militarização que ampliou a participação popular e fragilizou o comando aristocrático sobre as tropas.
B) com a desagregação da comunidade gentílica e a afirmação política de uma elite de proprietários de terras.
C) com a afirmação econômica de elites nas regiões colonizadas que se confrontavam com os eupátridas das pólis dominantes.
D) ao desenvolvimento do comércio pelo Mediterrâneo com a ampliação de circulação de pessoas, bens e ideias.
E) ao desenvolvimento da circulação de mercadorias pelo Mediterrâneo, o que fortaleceu oligarquias eupátridas.

47. (Unesp-SP) —

São uma formosura os governantes que tu modelaste, como se fosses um estatuário, ó Sócrates! [...]

— Ora pois! Concordais que não são inteiramente utopias o que estivemos a dizer sobre a cidade e a constituição; que, embora difíceis, eram de algum modo possíveis, mas não de outra maneira que não seja a que dissemos, quando os governantes, um ou vários, forem filósofos verdadeiros, que desprezem as honrarias atuais, por as considerarem impróprias de um homem livre e destituídas de valor, mas, por outro lado, que atribuem a máxima importância à retidão e às honrarias que dela derivam, e consideram o mais alto e o mais necessário dos bens a justiça, à qual servirão e farão prosperar, organizando assim a sua cidade?

(Platão. A República, 1987.)

O texto, concluído na primeira metade do século IV a.C., caracteriza

A) a predominância das atividades econômicas rurais sobre as urbanas e enfatiza o primado da racionalidade.
B) a organização da pólis e sustenta a existência de um governo baseado na justiça e na sabedoria.
C) o caráter aristocrático da pólis durante o período das tiranias em Atenas e defende o princípio da igualdade social.
D) a estruturação social da pólis e destaca a importância da democracia, consolidada durante o período de Clístenes.
E) a importância da ação de legisladores, como Drácon e Sólon em Atenas, e apoia a consolidação da militarização espartana.

P1-RG-1-2022.indd 17 08/03/2022 11:17

48. Leia o texto a seguir, sobre as transformações empreendidas por Alexandre durante o período Helenístico.

Alexandre, um fundador de cidades por excelência: só sob a designação de Alexandria, fundou setenta cidades entre o Nilo e o Indo [rio que banha a Índia]. A polis grega clássica foi o modelo seguido, passando a ser considerada paradigma de civilização [...]

Um dos principais veículos de transmissão do modo de vida grego nessas cidades foi a língua, o grego "comum" [...]. *Essa língua, que rapidamente incorporou elementos de outras culturas, foi indispensável à formação do helenismo, pois possibilitou a comunicação na diversidade étnica de cada reino.*

SILVA, Kalina Vanderlei Silva e SILVA, Maciel Henrique Silva. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 179.

O texto traz elementos que ajudam a compreender:

A) o etnocentrismo que marcou as pólis gregas.
B) a fusão entre as culturas grega e oriental.
C) o caráter democrático da Grécia Antiga.
D) a formação das cidades-estados gregas.
E) a militarização no Período Helenístico.

49. *O critério que define a História da Grécia é mais complexo. Afinal de contas, o que dá unidade à história grega? Não é a História de um país específico ou de um território, já que "gregos se espalharam por toda a bacia do Mediterrâneo e além". Seria um idioma comum, ou uma cultura comum, ou uma religião compartilhada? Mas, recentes estudos mostram que a formação de uma identidade grega foi um longo processo, que assumiu diferentes sentidos ao longo dos séculos. Nunca correspondeu a uma sociedade uniforme, a uma mesma cultura ou a um Estado unificado. Além disso, nunca se tornou uma identidade precisa. Atenas e Esparta, para citar os exemplos clássicos, eram ambas cidades gregas, mas social e culturalmente bastante diferentes.*

GUARINELLO, Norberto Luiz. Uma morfologia da história: as formas da história antiga. *Revista Politéia*, v. 3, n. 1, 2003. p. 53. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/2454396/mod_resource/content/1/Guarinello%202003%20-%20Uma%20morfologia%20da%20Hist%C3%B3ria.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

Segundo o texto a história da Grécia Antiga:

A) relaciona-se à facilidade em se encontrar uniformidade territorial e cultural.
B) tem sua complexidade relacionada à diversidade de povos e culturas.
C) encontra em Atenas o seu ponto central de referência política e cultural.
D) relacionava-se a construção de uma sociedade uniforme e um Estado unificado.
E) produziu um modelo social que se espalhou de maneira uniforme pelo mar Mediterrâneo.

50. Leia o texto a seguir, sobre a religião na Grécia Antiga:

Não é coincidência que precisasse haver um relacionamento tão próximo entre questões religiosas e sociais. A religião dos gregos estava tão ***imbricada**** *na sociedade que a ideia de separar "igreja" e "estado", tão fundamental para outras tradições religiosas, seria completamente sem sentido no contexto da Grécia antiga. Essa imbricação era tamanha que devemos nos perguntar se é possível identificar uma entidade isolada denominada "religião grega".*

BUXTON, Richard. Religião e mito. *In:* CARTLEDGE, Paul (org.) *História ilustrada da Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 424 e 425.

* **Imbricação:** Ligação entre uma coisa e outra, estabelecida tão perfeitamente que fica muito difícil separar.

Segundo o autor,

A) a separação entre Igreja e Estado nas cidades da Grécia Antiga tinha papel periférico para as questões sociais.
B) o estudo da religião na Grécia Antiga deveria ser feito a partir da interpretação das questões políticas.
C) a ausência de uma instituição religiosa é um dos principais argumentos para se compreender a criação da democracia.
D) é impossível definir a existência de uma religião na Grécia Antiga em função da pouca relevância da mitologia na organização política.
E) as questões sociais estavam tão interrelacionadas à religiosidade que seria questionável criar uma separação entre essas temáticas.

P1-RG-1-2022.indd 18 08/03/2022 11:17

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

FILOSOFIA

51. *A palavra grega filosofia significa "amigo da sabedoria", por conseguinte recusa da adesão a um saber já feito e compromisso com a busca do correto. Em contrapartida, o filósofo contemporâneo participa do mercado de trabalho, procura avaliar seu preço nos congressos, nos colóquios* [...]. *Torna-se cada vez mais seguro de si conforme aumenta a venda de seus livros, embora prudentemente aparente desprezar os campeões de venda. Às vezes muito contente participa do jogo da mídia. Graças a esse comércio transforma seu saber em capital, e as novidades que encontra na leitura de textos, em moeda de troca.*

GIANNOTTI, J. A. *Lições de Filosofia Primeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 22.

No trecho acima, o autor opõe a filosofia contemporânea ao significado grego do termo "filosofia", ao mostrar que, hoje, o filósofo agiria de acordo com

A) a busca por sucesso profissional, bem como financeiro.
B) a recusa a um saber já feito e a busca do correto em suas ações.
C) o objetivo de escrever livros e participar de discussões públicas.
D) um desinteresse absoluto pelos valores dos meios de comunicação.
E) um distanciamento completo da dinâmica do mercado de trabalho.

52. *Dogmatismo*

1 Rubrica: teologia.

Conjunto dos preceitos de caráter incontestável segundo a teologia

2 Rubrica: filosofia.

Pressuposto teórico, comum a diversas doutrinas filosóficas, que considera o conhecimento humano apto à obtenção de verdades absolutamente certas e seguras

3 Rubrica: filosofia.

No kantismo, crença equivocada na capacidade do espírito humano para a elaboração de sistemas de pensamento que dispensam o movimento reflexivo da crítica, isto é, o debruçar-se da razão sobre si mesma na busca de seus limites e ilusões

4 Derivação: por extensão de sentido.

Qualquer pensamento ou atitude que se norteia por uma adesão irrestrita a princípios tidos como incontestáveis

Ex.: suas opiniões revelavam-se de um d. insuportável

5 Derivação: por extensão de sentido.

Tendência a credulidade exagerada

Ex.: o d. ingênuo do orador provocou risos

6 Rubrica: história da medicina.

Sistema seguido pela primeira das escolas pós-hipocráticas, caracterizado por um formalismo traduzido no respeito rígido à doutrina do mestre.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa

O verbete do dicionário, acima reproduzido, apresenta algumas definições sobre "dogmatismo". Quanto a este, a atitude da filosofia tende a ser de

A) apoio, no sentido de que toda filosofia procura uma verdade universal.
B) concordância, especialmente quanto à credulidade exagerada.
C) discordância, porque os filósofos não podem aderir a princípios racionais.
D) negação, pois os filósofos defendem que tudo é relativo.
E) rejeição, já que faz parte da tarefa filosófica o questionamento constante.

53. (Uece-adaptada) —

É no plano político que a Razão, na Grécia, primeiramente se exprimiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social só pôde tornar-se entre os gregos objetos de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito data do dia em que os primeiros Sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência, aplicar-lhe a norma do número e da medida.

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989, p. 94.

Com base nessa citação, é correto afirmar que a filosofia nasce

A) após o declínio das ideias mitológicas, não havendo nenhuma linha de continuidade entre estas últimas e as novas ciências gregas.
B) das representações religiosas míticas que se reproduzem inteiramente nas novas representações filosóficas.
C) da experiência do espanto, a maravilha com um mundo ordenado e, portanto, incompreensível.
D) da experiência política grega de debate público, que põe em crise as representações míticas.
E) de relatos fantásticos sobre as navegações comerciais e sobre os fenômenos naturais.

54. (UPE) — Em relação ao pensamento mítico, leia o texto a seguir:

O homem, admirado e perplexo, diante da natureza que o cerca, sem entender o dia, a noite, o frio, o calor, o sol, a chuva, os relâmpagos, os trovões, a terra fértil ou árida, sem entender a origem da vida, a morte e o seu destino eterno, a dor, o bem e o mal, recorre aos mitos.

(SOUZA, Sônia Maria Ribeiro. Um outro olhar – filosofia. São Paulo: FTD, 1995, p. 39.)

A narrativa mítica tem significância para a existência humana no mundo. O mito tem uma representatividade singular para transmitir e comunicar o conhecimento acerca da realidade. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

A) Os relatos míticos são narrações fantasiosas, desvinculados de sentido da realidade.
B) O mito está privado de coerência, e sua narrativa prende-se à existência humana no mundo.
C) O pensamento mítico está desligado do desejo de dominação do mundo, e sua narrativa impõe o medo e a insegurança.
D) Os mitos devem ser acolhidos na sua significância como base para a compreensão do homem na sua existência e convivência.
E) A mitologia se traduz em relato ilógico sem fundamento emotivo e tenta explicar a realidade concreta.

P1-RG-1-2022.indd 19 08/03/2022 11:17

55. *De 490 a 470 a.C. Esparta e Atenas, esquecendo o ciúme e unindo forças, combateram e derrotaram os esforços dos persas, sob Dario e Xerxes, de transformar a Grécia em uma colônia do império asiático. Nessa luta da jovem Europa contra o senil Oriente, Esparta forneceu o exército, e Atenas, a marinha. Terminada a Guerra, Esparta desmobilizou suas tropas e sofreu as perturbações econômicas típicas desse processo; enquanto Atenas transformou sua marinha de guerra numa frota mercante e se tornou uma das maiores cidades comerciais do mundo antigo. Esparta voltou a cair no isolamento agrícola e na estagnação, enquanto Atenas se tornava um movimentado mercado e porto, o local de encontro de muitas raças de homens e de diversos cultos e costumes, cujo contato e cuja rivalidade geraram comparações, análise e reflexão.*

Tradições e dogmas se atritam, caindo a um mínimo em tais centros de intercâmbio variado; onde existem mil crenças, tendemos a nos tornar céticos em relação a todas elas.

DURANT, Will. *A História da Filosofia*. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 30.

O trecho se refere ao momento histórico em que a Filosofia surgiu. Entre as condições para o desenvolvimento dessa nova forma de pensar, o autor destaca

A) a guerra, que deu a Esparta e a Atenas as características necessárias para o filosofar.
B) a religião, que oferecia um outro acesso à realidade metafísica.
C) o comércio, que permitiu a observação e a comparação de diversos cultos e costumes.
D) o exército, cujas lideranças foram também responsáveis pelas primeiras filosofias.
E) os mitos, cujos seres fantásticos e sobrenaturais podiam ser observados nas navegações.

SOCIOLOGIA

56. Já na Antiguidade, o filósofo grego Aristóteles afirmou que "o homem é um ser social". Desse ponto de vista, as relações entre os indivíduos e a sociedade em que vivem podem ser analisadas como:

A) Uma vez em sociedade as pessoas perdem sua individualidade e passam a pensar e a agir exclusivamente segundo a vontade coletiva.
B) Apesar de viver em grupos, o individualismo de cada um predomina sobre os modos de pensar impostos pelas coletividades.
C) Os agrupamentos humanos que em dado momento formam uma sociedade tendem a seguir normas comuns e valores semelhantes.
D) A individualidade inerente a cada pessoa impede que o individualismo prevaleça em suas relações com a comunidade.
E) O individualismo é uma postura predominante nas comunidades que valorizam a solidariedade e a igualdade.

57. No contexto revolucionário dos séculos XVIII e XIX intelectuais como Saint-Simon, Augusto Comte e outros foram precursores do pensamento sociológico que viria a se desenvolver posteriormente com as obras de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Coube a Comte a elaboração da chamada Física Social por meio da qual o sociólogo francês criou a doutrina Positivista. Considera-se um dos princípios fundamentais do Positivismo:

A) O conhecimento da realidade social a partir de um método científico caracterizado por três estágios: observação, análise e experimentação.
B) O emprego do pensamento materialista dialético, pelo qual todos os fenômenos sociais se explicam pelas bases econômicas da sociedade.
C) A noção de que todo indivíduo é produto de três fatores determinantes de sua conduta: sua raça, o meio e a época em que vive.
D) A visão do cientista como um observador neutro dos fatos históricos, sem a preocupação de apontar qualquer intervenção na vida social.
E) A defesa de que os fenômenos sociais seguem as mesmas regras da seleção natural que explica a evolução das espécies, devendo, então, serem estudados pelos mesmos critérios.

58. Os pensadores Karl Marx (1818-1883), Émile Durkheim (1858-1917) e Max Weber (1864-1920) são considerados os pais da Sociologia moderna. Isso porque uma característica comum em suas obras demonstra:

A) Preocupação com a dimensão científica da disciplina por meio da definição dos objetos de estudo específicos e dos métodos de pesquisas da Sociologia.
B) A opção pelo estudo dos indivíduos e suas ações independentemente das influências sobre os coletivos sociais.
C) A postura do cientista social como um observador totalmente neutro e alheio ao seu objeto de estudo como um "técnico que disseca um cadáver".
D) A prioridade do estudo do passado e suas influências sobre os tempos contemporâneos, vistos como simples reflexos dos fenômenos históricos.
E) A funcionalidade da ciência como um instrumento de transformação revolucionária da sociedade a serviço das classes dominantes.

59. (UEL-PR) — De acordo com Florestan Fernandes:

A concepção fundamental de ciência, de Émile Durkheim (1858-1917), é realista, no sentido de defender o princípio segundo o qual nenhuma ciência é possível sem definição de um objeto próprio e independente.

(FERNANDES, F. *Fundamentos empíricos da explicação sociológica*. Rio de Janeiro: Cia Editorial Nacional, 1967. p.73.)

Assinale a alternativa que descreve o objeto próprio da Sociologia, segundo Émile Durkheim (1858-1917).

A) O conflito de classe, base da divisão social e transformação do modo de produção.
B) O fato social, exterior e coercitivo em relação à vontade dos indivíduos.
C) A ação social que define as inter-relações compartilhadas de sentido entre os indivíduos.
D) A sociedade, produto da vontade e da ação de indivíduos que agem independentes uns dos outros.
E) A cultura, resultado das relações de produção e da divisão social do trabalho.

P1-RG-1-2022.indd 20 08/03/2022 11:17

60. (UEL-PR-adaptada) — Um jovem que havia ingressado recentemente na universidade foi convidado para uma festa de recepção de calouros. No convite distribuído pelos veteranos não havia informação sobre o traje apropriado para a festa. O calouro, imaginando que a festa seria normal, compareceu vestido com traje social. Ao entrar na festa, em que todos estavam trajando roupas esportivas, causou estranheza, provocando risos, cochichos com comentários maldosos, olhares de espanto e de admiração. O calouro não estava vestido de acordo com o grupo e sentiu as represálias sobre o seu comportamento.

Segundo Émile Durkheim (1858-1917), as regras que regem o comportamento e as maneiras de se conduzir em sociedade podem ser denominadas fato social. Considere as afirmativas abaixo sobre as características do fato social para Durkheim e aponte a única correta.

A) O fato social é todo fenômeno que ocorre ocasionalmente na sociedade.
B) O fato social caracteriza-se por exercer um poder de coerção sobre os indivíduos.
C) O fato social é exterior ao indivíduo e apresenta-se raramente na coletividade.
D) O fato social expressa o predomínio do ser individual sobre o ser social.
E) O fato social sempre coincide com fatos históricos importantes nas mudanças sociais.

LÍNGUA ESPANHOLA

Observa la viñeta y contesta:

1 – Quadrinho Lúndrico

REPRODUÇÃO/ED. CRIATURA

CAMY, R. 2015. Lúndrico, Criatura Editora. 1ª edição. Montevidéu.

61. De acuerdo con la viñeta podemos decir que:

A) Un adulto reprocha a un niño por pensar en cucos.
B) El niño se sorprende con la amenaza de quedarse sin *internet*.
C) El niño tiene miedo del viejo de la bolsa.
D) El adulto se asusta con el cuco.
E) A los personajes no les gusta el *internet*.

Lee el texto y contesta:

Cultura e identidad: Mexicanos en la era global

En gran número de países del mundo, la cultura y la identidad de los mexicanos son reconocidas por su originalidad. Se forjó esta originalidad en el crisol de las altas culturas mesoamericanas y en el diálogo con una gran diversidad de culturas del mundo.

Lo que marca en especial la cultura de México es que, a lo largo del siglo XX, la mexicanidad, como voluntad colectiva nacional, forma parte de la combinatoria tanto del nacionalismo como del cosmopolitismo de diversas fuentes políticas. Se basa esta mexicanidad tanto en la fuerza de compartir una historia que nos hiere, como en el deseo de comunicar e intercambiar diversidades, lo que explica la gran creatividad cultural de los mexicanos.

Recordemos que México es el cuarto país del mundo en biodiversidad y, no por coincidencia, es también uno de los diez primeros en densidad cultural. Hasta hace diez años, era también uno de los diez principales en la producción de artesanías y en innovaciones museológicas y culturales.

Sin embargo, el crecimiento exponencial de las telecomunicaciones, los audiovisuales e Internet, características de la nueva globalidad, están creando nuevas homogeneizaciones culturales y, al mismo tiempo, nuevas diversidades. Como reacción ha surgido con gran fuerza una voluntad de recrear la identidad y en México, como en otros países, se hace evidente una gran efervescencia en la creación de nuevos códigos identitarios, sobre todo entre los jóvenes, digamos, con el rock en náhuatl y la renovación del ritmo huapango en el ir y venir de Veracruz a Los Ángeles. Vale mencionar también, en el arte postobjetual, el performance y el videoarte.

Los mexicanos toman nuevas posiciones en el marco de la pantalla comunicacional global y se vuelven hacia lo que más comparten: la cultura, ya que ella hace visibles, tangibles e intangibles, sus memorias, sus deseos y sus búsquedas de futuro. Hoy es vital afirmar que la cultura no está conformada por objetos, sino por formas de relación en las que interviene la libre decisión de las personas de asumir, portar y practicar un comportamiento cultural.

Si no se considera la cultura como este acto de libre decisión, se niega el derecho de las personas de cambiar las vetas de su propia cultura a través de la originalidad y la creatividad. Sin embargo, esas vetas tienen siempre un designio político, entendido este como la conciencia de saber que se necesitan alianzas y lealtades para asegurar la sobrevivencia de todos. Esta es actualmente la frontera extrema que impone el planeta, a partir de la cual hay que hacer un camino de vuelta para recrear la política y la cultura. Es decir, la relación con los demás y con nosotros mismos.

En México, a lo largo del siglo XX, se fortaleció una cultura de libertad que permitió la convivencia de ideologías y doctrinas de gran diversidad. Hoy amenaza esa cultura el regreso, en gran medida soterrado en el pasado, de acciones para imponer un orden ultraconservador que, además, es ya imposible en la etapa de evolución actual del mundo.

revistadelauniversidad.unam.mx

62. (Uerj-adaptada) — *En gran número de países del mundo, la cultura y la identidad de los mexicanos son reconocidas por su originalidad.* (párrafo 1)

Según el texto, uno de los elementos de la mexicanidad es:

A) el rechazo hacia la diversidad.
B) la mirada anclada en el pasado.
C) la unión de lo global y lo nacional.
D) el crecimiento demográfico exponencial.
E) el designio político.

63. (Uerj-adaptada) — Con la globalización, la cultura mexicana ha sufrido cambios identitarios significativos. Entre ellos, la autora destaca explícitamente la actuación de los jóvenes en lo que se refiere al siguiente aspecto:

A) recursos multimedia.
B) propuestas musicales.
C) proyectos per formaticos.
D) innovaciones lingüísticas.
E) proyectos semióticos.

64. Observa la frasis:

*sino por formas de relación en **las** que interviene la libre decisión de las personas de asumir,*

La palabra destacada se refiere a:
A) formas de relación.
B) libre decisión.
C) personas.
D) sino.
E) intervención.

65. Observa la frasis:

*Hoy **es** vital afirmar que la cultura no está conformada por objetos*

El verbo ser, destacado, está conjugado en la tercera persona del presente de indicativo. La forma correcta en la segunda persona del plural es:

A) eres
B) ereis
C) sean
D) sois
E) seais

P1-RG-1-2022.indd 22 08/03/2022 11:17